

NORTISTA

22



REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Mila Jordim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS
Annual 10\$—
Semestral 6\$—
Numero avulso . . . 200 réis

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

TUTOYA

XXV

Mituclosa descripção da exploração de todo o delta do rio Paranhayba por David Moreira Caldas, em 1907, de ordem do presidente do Piauhhy, dr. Adolpho Antonio de Luna Peceiro.

XVIII

Na 197.ª concha de areia confrontamos com uma choupana, a estibordo; pouco adiante da qual finda-se o carnahubal do lado convexo do rio, para dar lugar á vegetação própria da curva subsequente.

Seguindo para E. 45.º de N. E. por um estirão, avistamos um carnahubal pela prôa, indicando certo da convexidade de uma curva do rio, do lado da ilha do *Pocão*, uma vez que pelo popa nos ficava a convexidade de uma curva do rio, a margem esquerda, da terra firme.

Na 201.ª concha de areia pouco mais ou menos as 5 1/2 horas da tarde chegamos á *Califórnia*, tomando porto na fazenda, que jaz á margem direita do rio, da ilha do *Pocão*.

Esta ilha, que é uma vasta e fértil várzea, fica alagada quasi toda durante os grandes rios. Em 1905 a casa de telhas da *Califórnia*, que é toda construída de carnahubal e tem um telhado alçado, ficou completamente cercada d'água, atraindo-se a cada um junto a porta, segundo informou-me o vaqueiro da dita fazenda, que se refere ao sr. tenente coronel José Francisco de Miranda Filho.

A dita ilha tem 2 fazendas de gado, a da *Califórnia* na parte occidental e a do *Pocão* na oriental, mediando entre as duas casas de moradia a distancia de 12 kilometros por terra; de 17 a 18 por agua, navegando-se pelo rio de *Santa Rosa*.

O gado engorda extraordinariamente nesta ilha, na estação secca.

Ella produz bellas carnahubas, em quantidade immensa, mulungús, páos de jangada, erulis, sábias ou finhas de gato e cannaflutula; não tem mangues de qualidade alguma, e nem as madeiras de construcção que se encontram nos *Morros*, na ilha *Grande*.

Pelo inverno, quando a ilha assemelha-se a um grande paul, nella se vê enorme quantidade de marrecas, patos, gansos, colhereiras, jaburús & bem como, em todo o tempo, guarás, e alem disso, jacús em quantidade immensa. Não é abundante de peixes.

Na ilha, segundo ainda me informou o vaqueiro da *Califórnia*, encontra-se quatis em quantidade prodigiosa, assim como tatús, em menor numero, vê-se tambem: macacos, caetés e veados. Entre as cobras nota-se a cascavel, a jararaca, a caninana e a verde.

Não ha onças na ilha, apesar de sua proximidade da ilha de *S. Cruz* onde me dizem que as ha em abundância.

A casa da fazenda *Califórnia* dista por terra, menos de 2 kilometros do igarapé de *S. Cruz*, que lhe fica ao N; pelo Rio de *S. Rosa*, o dito igarapé dista 6 kilometros.

Concluindo a breve descripção da ilha do *Pocão*, direi que ella não tem menos de 48 kilometros de circunferencia; sendo, por isso, a 1.ª em grandeza, entre as ilhas do rio *Paranhayba*; posto que a ilha *Grande do Piauhhy* talvez lhe dispute aquelle lugar, sendo pelo seu circunferencia ao menos pela sua superficie que supponho ser superior á do *Pocão*.

Toda pernoitada na *Califórnia*, no dia seguinte, 20 de Novembro, no nascer do sol, concluíamos a subir pelo rio de *S. Rosa*, seguindo para E. 45.º de N. E. na 1.ª concha de areia, que estava humida e por isso corria difficilmente na ampulheta.

Toda pernoitada na *Califórnia*, no dia seguinte, 20 de Novembro, no nascer do sol, concluíamos a subir pelo rio de *S. Rosa*, seguindo para E. 45.º de N. E. na 1.ª concha de areia, que estava humida e por isso corria difficilmente na ampulheta.

Navegamos para E. e depois para S. E. para dobrarmos a curva que o rio faz na extremidade do estirão da *Califórnia*.

Na 3.ª concha de areia, deixamos a bombordo, do lado convexo da supramencionada curva, a bocca de um pequeno igarapé, ao meio de um carnahubal.

Seguindo para S. S. E. no lado das carnahubas da ilha do *Pocão*, a marca deixada pelas aguas da enchente desse rio, quando então podia, seguramente adogar-se um homem, na parte da varzea que fica junto á margem do rio.

Na 5.ª concha de areia, tendo pela prôa, do lado da terra firme, um carnahubal; seguimos para S. O. 4.ª do S. ao cabo

de mais 1 concha de areia, confrontamos com o dito carnahubal a estibordo, e dobramos uma ponta de terra arredondada, do lado da ilha do *Pocão*, seguindo finalmente para E. S. E. e logo para E.

Na 8.ª concha de areia, tendo um carnahubal a bombordo, do lado convexo, uma roça de vazante a estibordo; dobramos uma curva do rio, seguindo para E. S. E. e logo depois para S. E.

Na 10.ª concha de areia, vimos a estibordo um aingal, no meio do qual se acha a bocca do pequeno rio denominado *Pará-mirim*, o qual pelo inverno communica tambem com o rio *Paranhayba* propriamente dito, por um sangradouro que sae do lugar fronteiro á foz do *Pará-mirim*, formando assim temporariamente uma ilha chamada de *Mariquita*, com mais de 2 myriametros de extensão N. a S.

Na 11.ª concha de areia, seguimos para E. e depois de ter a ampulheta vazada mais 2 conchas de areia, confrontamos com o carnahubal que acompanha a curva do rio, do lado da ilha do *Pocão*; vendo do lado opposto na concavidade da curva, um aingal e uma roça de vazante.

Dobrando a curva acima dita, seguimos para E. S. E.

Na 14.ª concha de areia, confrontamos com um calombisal a bombordo, entre a margem direita do rio e o carnahubal interior da ilha do *Pocão*.

Na 16.ª concha de areia, tomamos porto na ilha de *Mariquita*, no lugar denominado *Mocambinho*, que dista 12 kilometros do lugar que dá seu nome á referida ilha.

O *Mocambinho* jaz á margem esquerda do rio de *S. Rosa*, a uma distancia de 1/2 milha da confluencia do igarapé de *S. Cruz*, ou 13 a 15 hectometros acima da embocadura do *Pará-mirim*.

Sendo em terra no *Mocambinho*, mandei que se fosse a areia da ampulheta que ainda se conservava lá pouco humida, depositado que, continuamos a subir pelo rio de *S. Rosa*, que nesta passagem podera ter 8 ou 9 decametros de largura.

Sabido de *Mocambinho*, talvez ás 3 horas da manhã, seguimos para E. S. E. durante 7 conchas de areia bem secca, navegando durante este tempo cerca de um kilometro.

Na 8.ª concha de areia, tendo um carnahubal a bombordo, dobramos a curva que o rio faz, de sorte que, na 9.ª concha de areia, seguimos para E. S. E. do S. ao cabo de mais de 2 conchas, navegamos finalmente para S. S. E.

Na 13.ª concha de areia, dobrando uma curva concava pa-

ra a ilha do *Pocão*, seguimos para E., notando que ambas as margens do rio eram mais ou menos vestidas de ingaranas.

Na 18.ª concha de areia, dobrando uma curva do rio, navegamos para S. E; logo adiante deixamos a bocca de um pequeno igarapé a bombordo, depois do que seguimos para S. S. E. na 20.ª concha de areia vazada na ampulheta depois da nossa sahida do *Mocambinho*.

Aqui observei uma excepção á natureza da vegetação da margem do rio, nos legares convexos das curvas formadas por elle; em vez de carnahubas, havia mufumos a bombordo, acompanhando a convexidade das aguas.

Na 23.ª concha de areia, seguimos para S. S. O. e logo adiante dobrando uma curva, navegamos para o S. vendo mufumos de um e outro lado do rio.

Na 27.ª concha de areia, tomamos porto na ilha do *Pocão*, em um lugar deshabitado, onde todavia não nos deporamos.

Na 29.ª concha de areia, tendo dobrado uma ponta de terra a bombordo, seguimos para E. S. E. e logo para E.

Navegando, durante 6 conchas de areia, pelo estirão acima dito, que corre de E. a O; vimos juahis a estibordo, e mufumos a bombordo em altas ribanceiras.

Daqui para cima vamos navegando contra a maré.

Na 36.ª concha de areia, dobramos uma curva convexa do lado da ilha do *Pocão*, e seguimos para o S.

Daqui para cima, a vegetação que se encontra á beira do *S. Rosa*, em ambas as margens, consistia principalmente de amassalhados, *edombis*, *erulis*, *ingaranas*, *juahis*, *mulungús*, *páos* d'agua, & sem que tenhamos apparecido as carnahubas á beira do rio, ellas todavia tornam-se mais raras á medida que se sobe o *Santa Rosa*.

Dobrando uma ponta arenosa da ilha de *Mariquita*, ponta que é muito aguda, seguimos logo para N. N. O. na 39.ª concha de areia, ao cabo de mais 3 conchas, tivemos de dobrar outra curva muitissimo aguda; tomamos esta parte do rio a apparencia de um V.

Em quanto seguimos para S. S. O., procurando dobrar a supradita curva, vimos a bombordo a subsequente estirão do rio, que se achava do lado da ilha do *Pocão*, uma lingua de terra.

Seguimos para S. E. para acabar de dobrar a curva acima dita, e qual tem um carnahubal do lado convexo do rio.

Na 46.ª concha de areia, seguimos para E. S. E. tendo a bombordo a lingua de terra de que ja fallei.

PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES

XVI

INDUSTRIA PECUARIA

1
Campos de criar. As quatro zonas: chapada, agreste, estinga e mimoso. A favas-Processo para a extincção d'nociva. Como obram a França, a Inglaterra e a Suissa nas epizootias.

No momento actual quando a attenção publica se derrama sobre a classe dos fazendeiros, é opportuno expender as ligeiras considerações que me suggere a phase porque atravessa a criação do gado no Estado.

Tenho procurado utilizar meu estadio no sertão observando e estudando as condições e as energias de nossa principal fonte de receita e creio não haver perdido o tempo. E' o resultado d'essas observações que, *currente calamo*, passo a dar.

O Piauhhy pode ser dividido em quatro grandes zonas criadoras, completamente distinctas e perfeitamente descriptiveis a da chapada, do agreste, da estinga e do mimoso. (1)

Sem sempre se distanciam, dá-se, mesmo, as vezes o caso de um só municipio compoitar todas, como succede aqui, em *Caracura*.

A parte dos *pes da serra* a distancia de quatro leguas da cidade, estende-se o mimoso cortado por magnificas pontas de cutinga, dahi em diante o agreste: covese-se com as chapadas.

Em *Campos-Maior*, o municipio mais criador que possamos da zona mimosa.

A quantidade do gado varia consideravelmente em cada uma d'essas zonas, sendo o das chapadas rchifico e magro, mesmo na terra do inverno. Vae melhorando progressivamente no agreste e na estinga, ficando no mimoso a melhor especie.

A differença e de 1/2 ordem quasi novilhote (2 annos) do mimoso e igual a um boi (1 anno) da chapada ou a um boiote (3 annos) do agreste.

E nas 46.ª A produccão no mimoso e o fero, isto é, uma fazenda de 100 cabeças apunhara 100 bezerras, no agreste e na chapada é o quarto e em alguns logares o quinto ou sejam 75 para 300 ou ainda 60 para 300.

A desproporção é enorme. Atenda-se ainda á mortandade das crias, muito menor no mimoso que nas outras zonas e nesta ella crescerá mais.

Continúa, porém, a differençação.

Uma vacca do mimoso dá no parto, ordinariamente, de dois a tres litros de leite; uma de agreste dá 1 2 litro: o leite da primeira muito superior ao de segunda em propriedade nutritivas.

Parece que se deve attribuir tal differençação á variabilidade de dos alimentos em cada uma das zonas de que estou me occupando.

O mimoso é a pastagem de melhor qualidade; mas é minha opinião que tendo a desapparecer. Julgo, com soffríveis fundamentos, que o agreste é uma degenerescencia delle e não uma especie distincta. As forças proliferantes da terra se cansam no parto isochronico de todos os annos e os productos vão apparecendo corrompidos.

Em terrenos onde outrora cresceu o mimoso, hoje domina o agreste.

Na chapada (carrasco) a principal alimentação consiste na fava. O gado que não engordou aqui na estação invernos, definhava mais ainda no inicio da epoca das favas (Setembro).

Passa os dias deitado á sombra das faveiras, á espera de uma ou outra semente que o vento derribe. Em fins de Outubro ellas são abundantes e elle então engorda — justamente quando emmagrece o outro.

A fava-seca é um alimento de primeira ordem; succede, porém, que não é abundante sempre, havendo annos em que falta em absoluto, como succedeu em 1900.

Aceresce que existem de duas qualidades, uma branca e outra vermelha, e que, si alimentam o gado vaccum, uma, a vermelha, é um toxico de effectos promptos e terriveis para o cavallar.

As duas arvores crescem misturadamente, donde a frequencia das perdas dos fazendeiros nesta epoca. É facilissimo, porém, matar a arvore negra, basta desenterrar circularmente o tronco em uma faixa de 6 30" de largura.

Um vaqueiro mediantemente trabalhador pode matar cincoenta faveiras em um dia e vê-se bem que se se acordassem em pouco tempo ellas se extingiriam. Mas, com a falta de insectos, que é a nota typica de todo piauiyense, nada se tem feito e os prejuizos avolumam-se diariamente sem que o seu maximum consiga motivar providencias reparadoras.

A propria fava, que serve de alimento ordinario, torra-se e vende-se si é molhada, e como as chuyas não deixam de vir, tambem contribue para o acrescimo das mortes.

É essa a condicão do gado da chapada, sendo combatido por frequentes epizootias, em que as queas pode occupar um dos principaes logares a conhecida nesta localidade pelo designativo de loqua.

Fique desde já consignado que nenhuma medida é posta em pratica para evitar a manifestação e o contagio das pestes. É de notar que, num Estado onde a

criação é a principal riqueza, não haja uma lei que providencie sobre o caso. Até hoje não se cogitou disso, nem as medidas a tomar foram provocadas pelos interessados.

Sei que em França o fazendeiro é obrigado a declarar a auctoridade o apparecimento de qualquer molestia contagiosa com todas as circumstancias que acompanhem seu desenvolvimento; ficando, na inobservancia, sujeito á uma multa de 500 francos.

Compreende-se a vantagem de tal declaração, pois desde que as medidas tomadas forem opportunas e energicas, se pode extinguir o mal ou pelo menos localisalo.

Na Inglaterra, Suissa e noutros na França, os animaes atacados ou suspeitos de peste são mortos sem effusão de sangue e enterados. No ultimo dos paizes que citei a lei de 27 de Janeiro de 1815 concede a cada proprietario o valor real dos animaes mortos de peste. Quando, porém, o proprietario não fizer em tempo a declaração de haver se manifestado a epizootia, perde o direito á indemnisação. Circular de 7 de Abril de 1841.

Essas providencias mais se fazem necessarias no Piauiy, Estado principiante, pauperrimo, cuja industria unica é a pastoril. Desgracadamente, porém, apesar de já contar mais de dois seculos de existencia, ella não tem sabido de um periodo por demais rudimentar.

O gado nasce e cresce pelos campos, sem cuidados hygienicos, sem a assistencia de um veterinario, entregue em definitivo á boa vontade do vaqueiro que communmente sabe derribar uma rez, capar um garrote, curar bicheiras com a applicação do mercurio, e nada mais.

(1) A primeira toma no Livramento o nome de carrasco e é assim denominada nos constantes municipios do norte.

(Continua)

Piracuruca.

Abdias Neves

FESTA DE S. BENEDITO

No dia 6 de Dezembro commecario na escola de N. S. do Rosario, as boyenas da festa do glorioso S. Benedito.

ELEICAO MUNICIPAL

O Conselho Municipal desta cidade designou o dia 22 de Dezembro futuro para proceder-se a eleição de um conselheiro municipal na vaga aberta pelo fallecimento do conselheiro Epaminondas D. Castello Branco.

É candidato do Partido Republicano o nosso amigo major João Dias da Silva Cutrim.

Deu nos o prazer da sua companhia durante alguns dias o nosso prezado amigo coronel Antonio Guilherme Machado de Miranda, deputado estadual e legitima influencia politica na villa de Campos Salles, onde reside. Auguramos-lhe feliz regresso.

FESTEJOS DE 15 DE NOVEMBRO

Ao romper da manhã do grande dia nacional o povo parna-hybano di perto pelos maviosos sons da banda musical Pedro Braga percorria festivamente as ruas desta cidade possuido do contentamento que as recordações das sonhadas liberdades dos nossos antepassados e realizadas, como consequencia logica dos seus esforcos e sacrificios, no memoravel 15 de Novembro de 1889, derramavam nos seus corações.

A chamma patriótica expandia-se dando largas ao entusiasmo geral que se diffundia pelos habitantes desta heroica e invicta Parna-hyba.

Todos se dirigiam para o magestoso edificio onde funciona o Gymnasio Parna-hybano, escolhido de preferencia para centro dos festejos civicos em homenagem á gloriosa Republica Brasileira, cujo 12.º anniversario ia ser faustosamente commemorado.

Foram calorosamente saudados a Republica e os seus intemeratos propagadores, ouvindo se de parceria com vivas entusiasticos os sons melodiosos do nosso hymno republicano ou os accordes dulcurosos do hymno nacional.

Pela manhã fizemos distribuir o nosso jornal impresso em papel de cor e cuja edição era dedicada á commemoração do grande dia.

Conservamos durante o mesmo icado o pavilhão nacional, e recebemos no seu decurso muitos cumprimentos e ás 3 horas da tarde fomos gentilmente saudados pela patriótica banda de musica Pedro Braga.

As repartições publicas e os consulados desta cidade conservaram igualmente icados durante o dia os respectivos pavilhões.

A' noute abriram-se os vastos salões do Gymnasio cuja fachada illuminada á giorno tinha um aspecto encantador e deslumbrante.

Era grande a concurrencia de espectadores que affluiram para assistir ás festas constantes do programma distribuido.

As 8 horas da noute, perante selecto auditorio formado pelas principaes auctoridades do lugar, director e lenteas do Gymnasio, representantes de diversas classes, pessoas gradadas da nossa sociedade e distinctas senhoras, teve começo a sessão solenne precedida pelo canto em coro do nosso hymno da Republica executado por um grupo de interessantes jovens, verdadeiras filhas da livre Republica Brasileira; cujas tradições foram evocadas pelas lindas estrophes do seu hymno.

Terminando e to, que foi calorosamente applaudido, o digno Intendente Municipal, coronel Jonas de Moraes Correia, usou do da palavra disse achar-se satisfeito por ver a maneira correcta pela qual o povo parna-hybano cumpria os seus deveres civicos, e que na qualidade de presidente declarou aberta a sessão solenne que no a noute realisavase no Gymnasio Parna-hybano, em commemoração ao 12.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Foi dada a palavra ao orador official o infatigavel deputado piauiyense, nosso estimado e estorçado redactor-chefe Francisco de Moraes Correia, que, com toda a proficiencia e erudição discorreu brilhante e longamente sobre o assumpto da quella rennião, fallando sobre o systema democratico em these e fazendo depois uma minuciosa resenha de todos os factos que antecederam á proclamação da R. publica, das occurrencias que nella se têm desenrolado desde o seu inicio até hoje, comparando com factos que se deram em outros paizes quando se realisaram identicas transformações politicas, e demonstrou que o systema democratico é o verdadeiro systema de governo dos povos que têm consciencia dos seus deveres civicos.

Em seguida usou da palavra a exma. senhorita Calosinha Medeiros, intelligente e distincta professora particular desta cidade, que em primoroso discurso salientou os seus ardentes desejos pelo engrandecimento da Patria, que ella considera entregue aos moços da actualidade que serão os homens do futuro.

O nosso digno e talentoso promotor publico, capitão João Climaco de Carvalho, pedindo a palavra, saudou em eloquentes phrases, á Republica Brasileira e aos seus fundadores.

Seguiram-se os discursos proferidos pelos seguintes e esperancosos alumnos do Gymnasio Parna-hybano: Maneco Silva, Cazuzinha Borges, Oswald o Correia, Durval Castello Branco, Audax Amorim e Affonso Cunha; discursos que causaram a mais agradavel impressão em todo o auditorio, maravilhado pela eloquencia juvenil destes futuros representantes das garantias da Republica Brasileira.

Voltou ainda á tribuna a exma. senhorita Calosinha Medeiros que, em um inspirado improviso, deu-nos ainda a prova do seu pujante talento, recordando o nome de brazileiros illustres e de piauiyenses distinctos aos quaes saudava, e terminou fazendo um patriótico appello á mocidade piauiyense para que congregada trabalhasse pelo progresso e levantamento da Patria Brasileira.

O intelligente moço dr. Olynto Amorim, a cuja criteriosa guarda está entregue a direcção do Gymnasio Parna-hybano, em phrases escolhidas desenvolveu tambem o historico da proclamação da Republica Brasileira. Precisamente ás 11 horas da noute o sr. Intendente Municipal fazendo a saudação de honras, dirigida aos exmos. srs. drs. Manoel Ferraz de Campos Salles, presidente da Republica, e Arlindo Francisco Nogueira governador do nosso Estado, declarou encerrada a sessão solenne commemorativa do 12.º anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Terminada a festa civica, comecou o sumptuoso baile que com a maior animação durou até ás 4 horas da madrugada, do dia seguinte tendo reinado a mais perfeita harmonia e cordialidade entre todos os convidados que foram ávros de toda a sorte de gentilezas dispensadas pelo dr. Olynto Amorim e sua exma. familia.

MOVIMENTO

MARITIMO-FLUVIAL

O PARNAHYBANO foi a 18 á Amarração tendo voltado no mesmo dia.

O PARNAHYBA entrou a 21 na Amarração, vindo de Pará e saiu a 23 para Manaus.

O THEREZINENSE saiu a 21 de Therezina com destino ao nosso porto.

O CABRAL, da companhia maranhense, apozar de anunciado para entrar a 21 na Amarração, regressando do Ceará, passou ao largo!

A barra da Amarração está com a profundidade nas melhores marés, de 13 pés, calado este que não dispõe o CABRAL, mesmo excessivamente carregado.

É portanto mais um absurdo que commetto a prepotente companhia maranhense deixando de sem motivo algum, entrar num porto, para cujo serviço recebe do governo federal a subvenção de 200 contos réis annuaes.

O fiscal do governo federal junto a referida companhia devia proceder de maneira a evitar estes constantes e repetidos abusos bastantes prejudiciaes ao commercio e ao publico em geral.

Regressou á villa de Campos Salles, onde reside, o nosso amigo capitão Mergellio Borges.

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNAES)

A convenção opposicionista de S. Paulo elegu seu comité executivo, de que é presidente o dr. Prudente de Moraes, e approux o regimento interno.

Comecou a discussão do programma do partido.

The Times de Londres consagra á sua pagina de honra da sua edição de 22 do passado ao aeronauta brasileiro Santos Dumont.

A secca, em S. Paulo cada dia mais intensa, vai destruindo quasi toda a lavoura do Estado.

Nos enforques estão inteiramente secas as florestas que tinham brotado.

Comecará brevemente no Rio e em diversas cidades do interior as projectadas conferencias em favor da candidatura do general Quintino Bocayuva.

Por outro lado, augmenta o numero de opposicionistas que pretendem apresentar candidato o dr. Assis Brazil.

A recepção do dr. Prudente de Moraes, chegado a 25 do passado no Rio excedeu a toda a expectativa.

Calcula-se em 10 mil o numero de pessoas que foram recebidas a estação da central.

Sobre uma cousa não resta duvida; que foi enorme a concurrença ao desembarque.

O recem vind foi alvo de delirantes aclamações.

Em ligeiro discurso de agradecimento, o dr. Prudente contou a mocidade a salvar a Republica.

Como succedera relativamente ás de chegada, as festas em homenagem ao dr. Prudente de Moraes por occasião de seu regresso a 30 do passado do Rio para S. Paulo excederam á melhor expectativa.

O Paiz do Rio calculou em 40 mil o numero de pessoas que tomaram parte nas manifestações, havendo tambem aproximadamente 100 carros.

O povo acompanhou, a pé, o dr. Prudente de Moraes desde a rua da Estrella, S. Christovão, até a praça Onze de Junho. Ahi retirou a parelha do carro em que ia aquelle chefe politico, puchando o vehiculo até a estação da estrada de ferro Central.

Além do povo, estudantes e representantes de diversas outras classes, tomara parte nas mesmas a Associação Commercial.

O commercio fechou cedo. Acompanharam o dr. Prudente sua familia, o senador Moraes Barros e os deputados Adolpho Gordo, Cincinato Braga e Cajuado, de S. Paulo.

Muitos officiaes superiores visitaram o dr. Prudente de Moraes, dizendo-se que o dr. Campos Salles mostra-se desgostoso com o procedimento do marechal Cantuaria, que foi ostensivamente da estação da Central até o carro do dr. Prudente, dando-lhe o braço—isto por occasião da chegada de a. exc.

Foram pronunciados entusiasticos discursos e feitas delirantes orações ao dr. Prudente de Moraes, que muitas vezes ficou inteiramente coberto de flores.

Regressando da estação, 3 mil pessoas pouco mais ou menos dirigiram-se á rua do Ouvidor onde fizeram orações ao Corneio da Manhã e visitaram outros jornaes.

Não encontrando na redacção o dr. Edmundo Bittencourt, foram saudado na casa de sua residencia.

Reapareceu no Rio a filha marechal, a filha.

A convenção opposicionista de S. Paulo já elegu sua mesa presidida pelo dr. Prudente de Moraes, e duas commissões, uma para redigir o programma do partido, outra para elaborar seu regimento interno.

Discutiu-se muito sobre a denominação que deve ser adoptada para o partido, nada, porém ficando resolvido.

Alguns opposicionistas cogitam de pedir ao general Quintino Bocayuva que retire sua candidatura a presidencia da republica, estufurando-se para que seja eleito o dr. Assis Brasil, nosso ministro plenipotenciário nos Estados Unidos.

Em Berlin casaram a exma. d. Amélia-Rio Branco, filha do illustre barão do Rio Branco, e o barão Gustavo Werther.

Foram testemunhas da noiva seu irmão dr. Raul do Rio Branco e o dr. Joaquim Nabuco.

O dr. Demetrio Ribeiro acaba de ser nomeado para incumbir, na Europa, da propaganda em favor do café brasileiro, de modo a conseguir augmentar-lhe o consumo e impedir que elle seja vendido, como se fosse procedente do outros paizes.

O coronel João Paes, 1. vice-presidente de Matto Grosso publicou um manifesto, declarando não apoiar a administração do actual governo.

Continuavam a chegar de todos os pontos do Estado da Matto Grosso adhesões ao apello feito pelo coronel Antonio Paeschofe da divisão patriótica.

A Tribuna do Rio afirma que o senador Bonifacio Leite garantiu ao conselheiro Rodrigues Alves a votação do partido governista do Maranhão.

Entre os innumerados politicos que visitaram o dr. Rodrigues Alves figuram os senadores Arthur Rios e Bonifacio Leite.

O dr. Edmundo Bittencourt, do Rio, atacado em artigo da Gazeta Municipal, agrediu e esbofetou na rua do Ouvidor, o dr. Nicanor do Nascimento, auctor do mesmo artigo.

O incidente Edmundo Bittencourt Nicanor do Nascimento depois muito contra o primeiro.

Está verificado que elle atrahiu a segundo a redacção do «Correo da Manhã, para alli foril-o «maltratado».

A policia tomou conhecimento do facto.

Em um artigo o «Correo da Manhã» peliu o socorro da mocidade, do exercito, da marinha, de todos os homens da bem, pois affirma o dr. Edmundo Bittencourt, que querem assassinal-o.

A's 11 horas do dia, numeroso grupo de estudantes e populares realizou uma manifestação de sympathia ao alludido jornal, vaiando a «Cidade do Rio» e dando morras a José do Patrocinio.

Commerciaes do Paraguay, queixosos dos prejuizos soffridos com a invasão de Matto Grosso, deliberaram reclamar uma indemnisação do governo brasileiro.

Foi reduzido e numero de pessoas que acompanharam á estação da Central o conselheiro Rodrigues Alves, e dr. Silviano Brandão, quando regressaram aos seus Estados.

Em S. Paulo, porém, foi pomposa a recepção d'aquelle, que reassumiu o governo do Estado.

Consta no Rio que o coronel Frias Mascarenhas, chefe da revolução da Matto Grosso, cahiu numa emboscada e foi assassinado.

O sr. coronel Augusto Piedade, da cidade de Fozina, S. Paulo, colheu em seu quintal um limão com o peso extraordinario de 1 kilo e 200 grammas.

O povo de Araquary, Estado de Minas, queixa-se da falta de advogados para tratar das suas questões forenses.

Aviso aos interessados.

Na cidade de Mendoza, (Republica Argentina) nasceu um menstro com 23 pernas e os braços de cá e metade da cara e do corpo cobertos de pelo preto.

Este phenomeno tem produzido sensação na capital da provincia argentina.

O convite do Director Federal do Rio Grande do Sul, convidando seus amigos a darem representantes a Convenção de Bagé, a reunir-se no dia 20 deste mez, e assignado pelo marechal Augusto Cesar, Visconde Saldanha, dr. Lottanato Barreto.

Constava que a reunião seria presidida pelo general João Tavoras.

Descobriu-se um desfalque do banco Alemão, no Rio, da quantia de quinhentos e dezete contos.

A policia abiu inquerito para apurar quem seja o responsavel. E' accusado o thezoureiro do banco.

MATADOURO PUBLICO

Conforme a ligeira noticia que demos na nossa edição de 17, realisou-se no dia 15, pelas 4 horas da tarde a entrega do Matadouro Publico desta cidade pelo respectivo contractante sr. Arthur Henrique Silva, ao sr. Intendente Municipal nosso prezadissimo amigo coronel Jonas de Moraes Correia.

O Matadouro está situado em uma area de terreno de 300 metros de frente sobre 500 metros de fundos á margem da rio Parnahyba, no logar Terradura, e comprehende 4 grandes curraes le carnhubas firmados em moirões de aroeiras, caprichosamente trabalhados; um chalet de pedra e cal, dentro do qual se faz a matança do gado, procedendo-se, por meio de bomba de pressão, a completa lavagem do ladrilho; sendo mais todo o terreno cercado de arame farpado.

Presidiu o maior criterio na escolha dos materiaes para a construcção do serviço, cuja solidez é a maior possivel.

Foram em ditos serviços observadas estritamente as prescrições hygienicas.

Grande foi o numero de concorrentes que compareceram ao logar onde se acha situado o referido Matadouro e tiveram occasião de apreciar e elogiar os serviços nelle feitos, aos quaes já nos referimos.

O contractante sr. Arthur Henrique da Silva na occasião de entregar todos os serviços e as chaves do Matadouro, usando da palavra, congratulou-se com o sr. Intendente Municipal por mais este melhoramento bastante proveitoso para a nossa cidade e realisado, devido aos seus esforços e durante a sua serventia.

O nosso distincto amigo capião Lindolpho Rodrigu e Carneiro, em eloquentes phrasas, saudou tambem ao sr. Intendente Municipal, coronel Jonas Correia, e ao contractante Arthur Silva pelo bom desempenho que deparas obras do Matadouro, realisando-as com a solidez e perfeição precisas.

O nosso esforçado redactor chefe Francisco de Moraes Correia brindou nos artistas que trabalharam no Matadouro, representado pelo seu mestre e chefe o sr. Veridiano Ribeiro da Graça, pela proficiência com que se honraram na execução das obras do referido Matadouro, a elles confidamos.

O nosso intelligente facultativo dr. Joca Braga em eloquentes discursos, referindo-se a diversos melhoramentos realisados nesta cidade, dissertou brilhantemente sobre a fundação e utilidade da Santa Casa de Misericórdia, que, nesse dia, completava o 5. anniversario da instalação dos seus Hospitales e congratulava-se com todos os parnahybans pelo impulso progressivo que ultimamente se tem desenvolvido entre nós, e saudava como politico, amigo particular e municipal, ao digno Intendente coronel Jonas Correia pelo grande melhoramento que vinha de dotar esta cidade. O joven parnahybano Luiz de

Moraes Correia a pedido do sr. Veridiano R. Graça agradeceu em nome deste e dos seus colegas de trabalho, as referencias a elles feitas pelo nosso redactor chefe.

O sr. Intendente Municipal, coronel Jonas Correia, agradecendo, com palavras repassadas de todo o sentimento de gratidão, os brindes que lhe foram dirigidos, congratulou-se com os seus municipaes pela conclusão das obras do Matadouro Publico, elogiando o contractante pela maneira erite iosa com que soube cumprir o contracto lavrado com o Conselho Municipal desta cidade e declarou achar-se intimamente satisfeito com a sua consciencia pelos esforços que tem posto em pratica para o engrandecimento deste municipio, por cujo bem estar tem zelado com a maior sollicitude e continuará a velar até o termino do seu mandato, procurando assim corresponder a confiança do eleitorado que o collocou em tão elevado cargo.

Seguiu-se com a palavra o nosso talentoso collaborador Ramos Filho que, dirigindo-se ás pessoas alli presentes apellou para os seus sentimentos de patriotismo a fim de que fossem testemunhas oculares da solidez e perfeição quer do chalet, quer de todos os mais serviços componentes do Matadouro Publico, para assim se convencerem de que o informante do nosso collega Republica de Therezina, valeite orgão do partido opposicionista, foi por demais injusto na noticia que transmitiu relativamente ao contracto da construcção do referido Matadouro procurando assim disvirtuar as boas intenções, o criterio e a dignidade dos que cooperaram para a realisação de tão util tão proveitoso melhoramento para a nossa cidade.

Para maior solennidade do acto que acabamos de descrever, esteve presente a maviosa banda de musica dirigida pelo habil maestro Pedro Braga.

A 17, perante crecido numero de pessoas, realisou-se a inauguração do Matadouro Publico, sendo nessa occasião abafadas a chuxo, 5 vezes para o nosso consumo.

Nos que em edições anteriores já haviam externado a nossa opinião, demonstrando a necessidade imperante que tinhamos de um edificio apropriado para Matadouro Publico, e ultimo nos intimamente satisfeitos por ver a nossa idea realisada e aproveitamos a occasião para congratularmo-nos com os parnahybans por mais este melhoramento com que a casa de aer dotada a nossa bella cidade.

O MAIOR ORDENADO DO MUNDO

Mr. Charles Schwab, que acaba de ser nomeado director do trust da ace em New York, deverá perceber o ordenado de 3.600 contos de reis por anno, ou 10 contos por dia. Schwab começou como simples operario. Em 20 annos firmou o seu credito no mundo americano das grandes forjas.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «NORTISTA» RIO, 29

Realisaram-se aqui por occasião anniversario proclamação Republicana imponentes festas, tendo o governo creado medalha distinctiva para os militares que contassem mais de dez, vinte e trinta annos de serviço.

O projecto concedendo cem contos de reis de premio ao distincto aeronauta brasileiro Santos Dumont, já foi sancionado.

A policia descobriu, apprehendendo um grande deposito de armas e munições de diversos systemas e calibres. A policia procede a rigoroso inquerito já tendo deposto diversas testemunhas.

O facto impressionou bastante.

A 19 devia ter partido de Nice para fazer a travessia do Mediterraneo o celebre aeronauta brasileiro Santos Dumont, na aeronave dirigivel da sua invenção.

E' grande a anciedade pelo feliz resultado deste arrojado plano.

Cambio 11 3/4.

Regressou de sua excursão ao Estado do Amazonas, o nosso amigo capitão Delfino Porto Magalhães. Cumprimentamol-o.

D. Emilia Rosa de Paiva

A' 14 do corrente mez, em Therezina, desapareceu da communhão dos vivos a veneranda sra. d. Emilia Rosa de Paiva, virtuosa sogra do nosso prezado amigo coronel João Augusto Rosa.

As virtudes de que era dotada, captaram-lhe as maiores sympathias na sociedade therezinaense onde era muito estimada, e em cujaso deixa um vacuo sensivel.

A sua numerosa familia e especialmente seu digno genro o nosso referido amigo coronel João Rosa, á sua entremecida filha a exm. sra. d. Mundiaba Paiva Rosa, e aos seus dignos netos os nossos illustres amigos drs. Miguel e Julio Rosa e as interessantes senhoritas Dedita e Dora Rosa, curramos o nosso cartão de pesames pelo fatal acontecimento.

D. Hermilinda Rosa de Vasconcellos

Por commuticação telegraphica, soubemos ter fallecido em Therezina a 16 do corrente, a respeitavel sra. d. Hermilinda Rosa de Vasconcellos, viúva do coronel Odório Rosa.

Era mãe do distincto pianyduo de pranteada memoria, dr. Jayme de Albuquerque Rosa.

A todos os seus parentes e especialmente aos seus dignos filios e netos, dr. Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa e d. Sinta Ribeiro Rosa, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

NORTISTA

SUPPLEMENTO AO NUMERO 47

CARTA DA BAHIA

20 de Outubro de 1901

Ao encetar esta correspondencia, o meu pensamento se volta para a patria querida, cuja iragem nostalgicamente invoco nas minhas lucubrações. Vejo-a sempre na miragem rutilante do sonho, pelo prisma melancolico da saudade.

Precisamente por ser pequena, falha de recursos, injustamente esquecida na communhão nacional eu quero mais a minha terra que é «um pouco de Mesopotamia, um pouco de Gallia» e lhe consagro um amor acendrado, forte e são, que, mais e mais, sinto se arraigar. Amor que toca porventura as raías do chauvinismo, mas não me impede de encher, nas horas em que me deixo dominar quicá pelo pessimismo, que o progresso incipiente, a ancía de desenvolvimento sustentam uma ducta titanica, com probabilidades limitadas de vencer.

E os bem aparelhados adversarios dessa tendencia social são a propria natureza que nem sempre auxilia o empreendimento do homem; a deficiência de iniciativa particular—imprescindível em todas as sociedades—que não vem secundar o esforço dos governos, quando por acaso elle se faz sentir.

Da concurrencia harmonica, synergica de todas essas forças é que deveria necessariamente nascer a resultante—a ascendencia constante, o progresso continuo.

Convém assinalar — e com quanta amargura o faço! — entre os primeiros uma barreira formidavel e solida que tenazmente se ergue delimitando as nossas aspirações, tolhendo o adiantamento do Piahy.

Certo já se sabe que falo do Estado que se estende em nossas fronteiras, datado de uma voracidade insaciavel, sempre disposto a perpetuar o nosso escravismo, com a asphyxia de nossas tentativas de autonomia.

E o Maranhão, que nos lea em territorio, apropriando-se, com flagrante violação de nossos direitos de todo o delta parahybano, como brilhantemente o tem demonstrado o infatigavel Nortista, procurando animar a nossa expansão com mercantil com o roubo de um magnifico porto maritimo.

E o mesmo Estado que, não contente com as muitas glorias a que serviu de berço, busca, com desculpas futeis, armaz-se com as nossas notabilidades. Tais se são: o vulto politico de grande enbratura do projecto senador Furtado, probo estadista do Imperio; o talentoso padre Sampaio Castello Branco, na

opinião de um critico pernambucano, o segundo tribuno negro, em ordem de merecimento; o illustrado polemista padre Alves Fonsara, que, com tamanho e tão brilhante vigor, soube enfrentar o vulto trovejante de Tobias Barreto; e modernamente Leopoldo Damasceno, poeta, jornalista e latinista exímio. E outros tantos luzeiros, de que o Estado confinante, obsidente sempre, nos procura despojar.

E o mesmo Maranhão que na recente questão do bispado, mostrou para nós o que realmente é — amigo urso.

Façamos a reivindicação do que nos cabe.

Daqui levanto um brado aos meus patricios para que se congreguem e com um esforço unanime, simultaneo, neutralizem essa trave ao nosso progresso, a qual se vae tornando intoleravel e é uma vergonha para os nossos fóros de povo independente.

Lembrem-se do que disse Domicio da Gama: — na dynamica social, a perseverança do esforço é uma garantia do resultado.

O novo bispo do Maranhão, para naturalmente se mostrar um bom maranhense, o sr. D. Xisto Albano que sempre e formalmente se oppoz á creação da diocese piahyense, veiu ceder, após reiteradas instancias e renhida propaganda, no recente Congresso Episcopal aqui reunido. Em troca de tão grande favor, que se resume em dar no nuncio apostolico D. José Macchi uma informação favoravel á pretensão dos catholicos do Piahy, a revm. exigiu a CESSAÇÃO DOS CRESCIDOS BENS DE N. S. DO CARMO, DE PIRACURUCA, NO NOSSO ESTADO, QUE DEVERÁ O FORMAR O PATRIMONIO DO ANTIGO BISPADO DO MARANHÃO!

Por tão pouca coisa, euerer tanto!... Assim o nosso Estado que já sustenta o commercio maranhense, continuará a sustentar o seu luxo religioso e em tudo o mais que precisar.

— Informa o «Jornal de Taubaté» não sei com que fundamento que para a direcção da diocese piahyense fora convidado o conego Bento Antonio de Souza Almeida.

Poucos dias datam do triste acontecimento que enlutou a Sciencia brasileira, particularmente a Medicina. Com 45 annos apenas falleceu na Capital Federal o illustrado escriptor doutor Francisco de Castro, belissimo flor da classe a que deu tanto lustre. Era na Faculdade de Medicina do Rio, que sobranceiramente e por mezes dirigira, cathedatico de clinica propedeutica, de que deixa desenvolvido e proficiente tratado,

desgraçadamente — por concluir, a par de muitas outras obras de reconhecido merito, sobre os mais variados assumptos. O correcto estylista bahiano tambem era membro da Academia Nacional de Medicina e preenchia na Academia Brasileira de Letras a vaga de outro intellectual quasi medico, o Visconde de Taunay.

Nesta ultima associação não chegara a tomar posse e preparava ainda o seu discurso de estréia; monumental peça sobre a personalidade do historiador da «Retraite de Laguna», a qual seria respondida pela palavra adamantina de Ruy Barbosa.

E' de esperar que a classe medica da Bahia procure honrar com publicas homenagens a memoria do inolvidavel extincto.

Sobrie a causa mortis do Dr. Francisco de Castro ainda pairam duvidas; os medicos assistentes diagnosticaram collapsio cardiaco, com o que não se conformou o illustre Barão de Pedro Affonso, director da Hygiene, que suspeitou ter sido a peste bubonica a púa que deitou por terra aquella pujante organização. Parece que a cobisa inoculada com os escarros do Dr. Castro, pelo bacteriologista Dr. Chapot Prévost, apresentou os symptomas de peste com o caracter pneumonico. Todavia, a controversia continua.

Não ha muito foi aqui celebrado importante festival litterario commemorativo. Foi um jubileu que ao mesmo tempo era celebrado, em todo o orbe civilizado. Pela passagem do octogesimo anniversario do sabio allemão Rudolf Virchow, o Gremio dos Internos da Bahia deliberou reunir uma solemne sessão, no salão do Gremio Litterario, presidida pelo Governador do Estado e pelos Directores das escolas superiores. Dentre os bellos discursos pronunciados destacam-se a nosso ver os de dois academicos: Freire de Carvalho e Ulysses Paranhos e o do illustrado medico dr. E. Gas Muniz, bastante conhecido na republica das lettras por seu nome de guerra. — Pethien de Villar. A sua oração foi uma verdadeira e entusiastica consagração ou apothéose ao genio triumphante da grande nação germanica, traçando em bellas traços e elevação de conceitos o crepusculo da supremacia intellectual da França.

Foi lida uma mensagem escripta em latin, em rico bergaminho, a qual vae ser dirigida ao conspicio medico, profundo investigador, politico astricto que é uma gloria da humanidade.

A «Federação dos Estudantes Brasileiros», que é no Rio de

Janeiro uma grande associação composta dos alumnos das Escolas de Direito, Medicina, Polytechnica e de Bellas-Artes, e tem por principal objectivo promover a solidariedade real e intensa e estabelecer a fraternidade imprescindível entre os seus membros, resolveu dirigir um manifesto á todas as escolas superiores, appellando para a fundação de secções estaduais. Que seja coroado do mais completo exito o nobilissimo e alevantado intinto dos estudantes da capital da republica.

Em Paris, á plena luz da civilização europea, continua a honrar o nome do Brazil o insigne mineiro Santos Dumont. Pode se avançar que a derradeira prova dada pelo seu intinto, no dia 18 ultimo, foi decisiva e fel o conquistar inludivelmente o premio de cem mil francos, instituido pelo barão Deutch para o descobridor da dirigibilidade dos balões. Toda a fortuna do illustre brasileiro, que era immensa e ascendia a uns dez mil contos, tem sido gasta em proveito da sciencia. Elle mesmo declarou que a metade do premio, si lhe entregarem, dará aos operarios, constructores dos seus aeronaves, por haverem sido verdadeiros coadjuutores seus, na «conquista augusta do ideal». Demonstra assim que o seduz unicamente o valor moral do premio e não a mesquinha ambição de riqueza.

Honra ao infatigavel brasileiro que encerra com tamanho brilhantismo o cyclo bellamente iniciado pelo nosso compatriota Bartholomeu de Gusmão, o «Padre Voador!»

REDAÇÃO

Limites com a Guyana Inglesa

O dr. Olytho de Magalhães, ministro das relações exteriores, recebeu um telegramma do dr. Joaquim Nabuco, nuncio plenipotenciario em Londres, comunicando que não foi possível chegar a accordo com a Inglaterra sobre os limites do Brazil com a Guyana Inglesa. Ficou, porém, assentado que a questão se resolveva por arbitramento, tendo-se reduzido esta resolução a tratado.

Foi convocado para arbitro o rei da Italia, Victor Manuel II, que declarou aceitar o encargo.

Conta que o dr. Joaquim Nabuco será nomeado para pleitear os nossos direitos, na questão de limites com a Guyana Inglesa perante o arbitro, o rei Victor Manoel, da Italia.

As arbitros Victor Estimanol, da Italia, foram entregues já os documentos do Brazil e da Inglaterra relativos á questão de limites entre o Amazonas e a Guyana Inglesa.

Parabens

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos são marcos na senda da vida. Nos quaes o viajante costuma parar. E os olhos voltando na estrada percorrida, As scenas passadas lhe apraz recordar.

- A 25, d. Lincoza Ramos Correia, senhoritas Elvira Carneiro e Ricardina Pinto e sr. João Vieira Pinto;
- A 27, senhorita Sinhá Fernandes;
- A 29, senhorita Judith Oliveira; e
- A 30, senhorita Andreia Martins Ribeiro.

SUBVENÇÃO Á

S. CASA DE MISERICORDIA

Segundo lemos no Diario do Congresso é de 15 contos de réis, igualmente repartidos, a subvenção que o Governo Federal vai conceder ás S. S. Casas de Misericordia desta Cidade e de Therezina.

Jubiloso apresentamos os nossos parabens ás dignas e humanitarias Irmandades das referidas S. S. Casas, representadas nos seus respectivos Provedores os nossos prezados amigos dr. José Furtado de Mendonça, de Therezina, e coronel Francisco Severiano de Moraes Correia Filho, desta cidade.

FÓROS

Pagam-se neste mes, gentilmente, os fóros dos terrenos aforçados ao Municipio.

NO EXILIO

«A minha extremosa irmã e madrinha D. Innocencia Castello Branco, ao regressarmos do Mirador».

Eu não sei, minha irmã, e que seria Domim, no meu exilio, si não fosse... Tu terias chorado, lá e doce... — Cartamenta eu já não existiria!

A minha amada esposa, eu segurei naquella fria noite em que ella não se foi, não para os Céus, onde jantam-se Aos Anjos que louvavam a Maria!

Mãe, si tu embalsamada, carinhosa, Na infancia, e em teu berço pequenino, Bellissimo, innocente, cor de rosa, Assim a coração teu crystallino, Vão lambe-lo, possa plang deslizo, Amparar-me nos revezados Destino!

Therezina-5-Outubro-1901

F. Castello Branco

JURISPRUDENCIA

É um crime a celebração das cerimônias religiosas do casamento antes do acto civil.

IV

Vou figurar outra hypothese. Sabese que a Republica admittie todas as religioes; pois, para augmentar, transportemos para terras brasileiras uma das setas atizadas da India, a dos que adoram Hala. Duas ou tres vezes durante o anno, os fanaticos sectarios immolam victimas humanas no altar da extranha divindade, para aplacar lhe as iras.

Pergunto e realisado um sacrificio, os ministros dessa religiao, que o fazem no exercicio de uma funcao religiosa, são ou não criminosos? Haverá quem diga não poderem ser enquadados nas penas do art. 291 §§ 1.º e 2.º do cod. pen.?

Porque, seriam processados? Por motivo de crencas? não!! Se o culto, porém, ficasse fóra da sanção legal não podiam ser processados.

Vou, agora, fazer applicação das deducções tiradas nos tres argumentos, com que principiei o ultimo artigo, para demonstrar a sua (dellas) inanidade.

Em primeiro lugar vimos que a liberdade de culto e religiosa que pode ser limitada por uma lei ordinaria, como prevê a Constituição (§ 5.º); ora sendo assim, nada soffrem os §§ 3.º e 7.º, mencionados, com a precedencia obrigatoria do casamento civil, desde que a liberdade de culto pode soffrer limitações sem dependencia da igreja.

Quanto ao § 28, longe de constituir um argumento offensivo, é um argumento de defesa da precedencia obrigatoria, porque mostra patentemente que o sacerdote, quando mesmo exercendo funções religiosas, deve obediencia ás leis dos paiz.

O contrario seria o maior dos absurdos; pois então o padre gosa de todas as garantias sem onus algum; não paga impostos de profissão como eu pago, como pagam os advogados, os medicos, os engenheiros, os commerciantes, os artistas, os proprios carqueiros d'agua e a inda ficam fóra da acção da lei? E isto quando não temos religião de Estado! E interessante na realidade, não deixa de ser.

Ninguém nunca se havia lembrado de recorra os factos e dizer que a igreja brasileira da acção da lei, mesmo publicista, que por sua exagerada orthodoxia, se constituiriam patraes extremados da causa de Deus.

Pimenta Bueno, por exemplo, em seu *Diário Publico Brasileiro* a pag. 25 se exprime por esta forma:

Quando o culto não se encerra só no sanctuario do coração e consciencia, quando passa a ser externo, a manifestar publicamente seu pensamento, a sua creença, ou seja pelo ensino da gredica, ou pelas ceremonias, ritos, prece, em combium, quando não se trata mais somente da liberdade de consciencia, e sim da liberdade de culto, então tem lugar o INTERFERENCO NO LEGITIMO E INDISCUITAVEL DIREITO DO Povo social, de pura manter e defender a sociedade.

Não é menos claro e cathgorico o extincto lente de direito constitucional da Faculdade do Recife, dr. Soriano de Souza, quando nas *Noções de Direito Romano*, diz á pagina 419:

«A liberdade de culto, como facto exterior, como manifestação social, pode cair sob o dominio da auctoridade e ser por ella limitado, do mesmo modo que a manifestação dos outros direitos, que, em sua actuação se encontram com os do Estado.»

Do exposto se verifica, pois, que as opiniões são accordo em que, quando o culto é interno, quando flea na consciencia, nenhum principio lhe pode ditar normas; mas, que se traduzindo por actos exteriores está sujeito immediatamente ás leis.

Estas idéas são correntes, são universaes, podem ser constata las entre os povos mais adiantados da actualidade, como o allemão francez, & c., entre aquelles mesmos que são notaveis por seu espirito de religiosidade, como o belga.

Si a Constituição brasileira portanto fosse omissa, si não fosse tão explicita, si deixasse duvidas sobre as restricções que soffre a liberdade de cultos eu guardava, apesar de tudo, um bonito lugar nesta questão, porque ficava sob o paladium dos principios firmados por nossos mais illustres constitucionalistas, sem mesmo ter necessidade de recorrer a fonte subsidiaria do direito alienigena.

Nestas condições me parece que ficou exuberantemente provado que a liberdade de culto pode e deve soffrer restricções, para que elle não ultrapasse as raia da moral; está sujeito ás leis, diz terminantemente o Pacto de 24 de Fevereiro, no final do § 5.º art. 72 já referido por muitas vezes. Ora, se ficou isso demonstrado, como creio que ninguém de boa fé contestará, não se pode dizer que obrigar o padre a celebrar o casamento religioso depois do civil é ferir a liberdade de culto garantida pela Const. (§ 3.º art. 72) e tornar a igreja dependente do Estado (§ 5.º).

Afirmar tal, é afirmar que o sacerdote no exercicio do culto fica fóra da lei, absurdo já tornado evidente com o augmento da ultima parte do § 28 citado e com as hypothese que fizurei.

Demonstrando que o § 7.º não se ferido com a precedencia obrigatoria, resta demonstrar que tambem nada soffre o § 4.º para patenteza falta de base do artigo do Barão de Lucena considerado em officio o art. 291 do cod. pen. legal constitua o assumpto do artigo seguinte.

(Continua) Piracema

Abilio Neves DIGNO DE IMITACAO

O presidente do Estado de Minas Geraes, dr. Sylviano Benedito, attendendo as dificuldades financeiras do Estado, mandou que a Secretaria das finanças, o contar de Julio, fizesse o abalimento mensal de 100 mil seus vencimentos e nos de seus Secretaries.

RENDIMENTO DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS DESTA CIDADE NO MEZ DE OUTUBRO PASSADO

Table with 2 columns: Category and Amount. Alfandega 43:439\$215, Telegrapho 3:14\$059, Intendencia 2:366\$100, Collectoria 2:241\$3546, Correio 3 9\$ 50

Em equal mez de 1901

Table with 2 columns: Category and Amount. Alfandega 36:57\$528, Telegrapho 3:107\$2 0, Intendencia 2:246\$321, Collectoria 1:770\$500, Correio 26\$360.

TUBERCULOSO

Essa, que adoras com fervor e dizes Que dás a vida por beijar-lhe a faces, Mais lucraras si despoçasasas Do teu amor as soffregas raizas.

As sepulturas, pelo chão que pisas, Pelos caminhos floridos que passas, Irão tragando as illoções fugaces Das felizes que tornas infelizes.

Como da cobra os venenosos dentes, Tua teu amor uns filtros viperinos, Tens o veneno das fitas serpentes.

Ha de soffrer a que o teu labio gosa Os effeitos terriveis e assassinas Da assassina e brutal tuberculoso!

Jonas da Silva

Uma pagina do «Garany»

Ao D. ABDIAS NEVES

Era do Paquequer na umbrosa margem, Porte da um valde de tous caprichosos, Cavado entre uns outeiros pedregosos, Que se elevavam nossa erma paragem.

A relva tapotava aquellas fragas E as arvoras tociam pela altura, Lindo doce de flores e verdura, Onde cantavam aves dessas plagas.

Painel suave o grupo da familia; Deixando os brincoz infantis, Cecilia Deita-se á alfombra que um divan for na

Silencio ou dorro lor, mas n'um instante Ouva-se um grito rapido, vibrante, E em lingua extranha ota palavra: Ya

Valdivino Tito

O coração humano é de seis polegadas de comprimento, quatro polegadas de diametro e bate 70 vezes por minuto, 4.200 por hora, 100.000 por dia e 36.517.200 por anno.

Os povos rudientes não nasceram para a liberdade. Dada a doença nada pode libertar de aproveitavel.

A clemencia humana é conservada e poder.

O coração tem suas razoes que o espirito não conhece.

O homem prudente deve cuidar do passado, ordenar no presente e com muita cautella prover o futuro.

A colera é uma cura demencia.

O som varia 13 milhas por minuto, a luz 2.000.000 milhas por segundo; a attracção da gravitação é 50.000 vezes mais rapida que a luz.

NOTICIAS (DE DIVERSOS JORNAES)

Tendo o deputado Costa Junior affirmado em um discurso na camara que o barão de Lucena era em homem nefasto desde os tempos do imperio, es colido sempre para empreitada de corrupção e violencia, do que servia de prova o seu governo no Rio Grande do Sul e em outros Estados — o barão de Lucena lhe respondeu pelo *Journal do Commercio* indicando es Estados que presidiu no regimen extincto e no actual.

«Nesse vasto campo, escreve o barão de Lucena, pode o sr. Costa Junior explorar, fossar, exhumar as provas de suas affirmativas.»

Tratando da epocha em que foi ministro do marechal Deodoro, desafia ainda o sr. Costa Junior a apresentar-lhe um só acto de deshoestidade, corrupção ou violencia e a proposito do golpe de Estado appella para o dr. Campos Sales e o general Quintino Bocayuva, com os quaes se entendera afim de evitar a dissolução do congresso.

O artigo do barão de Lucena esclarece alguns pontos historicos de summa importancia.

No corrente mez devia ser julgado pelo jury de Ubatuba, no Estado de Minas, o processo em que estão pronunciados, por 12 crimes de homicidios com lynchamentos 26 réus.

O julgamento deste importante processo constituirá uma causa celebre nos annaes judiciaes do Estado de Minas calculando-se que a sessão do julgamento durará 5 dias no minimo.

O volumoso processo já estava em preparos para ser apresentado ao tribunal do jury, constando já dos autos o libello accusatorio, que foi formulado pelo subprocurador geral do Estado, dr. Aureliano M. Magalhães, á requisicão do promotor da comarca.

O libello consta de 217 artigos, que nas series e desdobramento delles, em relação a cada réo, terá o dr. juiz de direito, presidente do tribunal, de organizar para mais de 700 quistos.

Emma Goldman é uma das mais notaveis anarchistas americanas. Tem dito frequentemente que um dos momentos de mais orgulho da sua vida seria quando ella pudesse perenadir a algum homem a matar um chefe de Estado. Expulsa de Nova York, ha uns cinco mezes, foi para Toledo, no Ohio.

Os anarchistas de Nova Jersey haviam aberto uma subscrição para defender Cozzozzi.

Acetocenta o Touro, que em virtude das ameaças anarchistas haviam retornado proclamação extraordinaria para proteger os Pierpont Morgan e outros financeiros.

Em uma partida de caixas de mantega pertencente a Porphiro Castro & C., estabelecidos em Maranhão constando de 9 volumes, verificou-se por occasião da abertura na alfandega do mesmo Estado, para o competente despacho, conterem 6 caixas apenas de caryão de pedra e serragem de caryão.

Tal facto causará muita sensação sendo a proposito inicia-

do pelo inspector rigoroso requerito.

Os srs. Saul Nina Rodrigues e Felinto de Jesus Costa propuzeram-se á intendencia do Maranhão para occupar gratuitamente 4 telhos no mercado publico, obrigando-se a fornecer carne verde a 800 réis por kilogramma ás pessoas pobres.

A imprensa maranhense reclamava contra o facto de estarem dois elephantacos occupados no serviço do calçamento urbano.

Desenvolve-se no Estado do Rio Grande do Sul a cultura do algodoeiro, e pequenas partidas de algodão têm apparecido nas cidades do Rio Grande e Porto Alegre, sendo adquiridas por uma companhia tecedora local a União Fabril.

Leyde representante do Transvaal, protestará perante o governo allemão contra o alistamento que se está effectuando na Alsacia-Lorena de soldados para combaterem os boers.

Communicam de Pretoria que o general Botha appproximase de Angola.

Vem dispersando os inglezes, que encontra.

O commando boer dirigido pelo general Smith atacou a guarnição ingleza de Somiosenast.

Santos Dumont tem prompta sua aeronave para effectuar a travessia do Mediterraneo.

A aeronave tem de volume 830 metros cubicos; de comprimento—28 metros; de peso 162 kilos; força do motor—4,5 cavallos.

Alguns amigos do intrepido aeronauta offerceram um yacht para acompanhá-lo durante a travessia.

A imprensa pariziense consagra artigos e noticias a Santos Dumont, que tem recebido visitas dos francezes mais eminentes.

O millionario Osiris offerreceu ao sr. Santos Dumont a a quantia de cem mil francos como premio pela ultima expericção com a sua aeronave.

O dr. Augusto Severo, deputado brasileiro pelo Rio Grande do Norte, estubo em Paris magnificamente recebido no seu hotel Lyre, conseguindo atingir a altura de dois mil metros.

A imprensa de Paris refere-se em termos elogiosos a expericencia do dr. Augusto Severo com o pilotado de seu invento.

O aeronauta brasileiro firmou a ascensão pretendendo nos se occasião fazer evoluções.

Foi excitada, por meio da electricidade, o anarchista Leon Chigosa, nascido de Mac Kuley, presidente dos Estados Unidos.

O Papa Leão XIII continum muito entranquecido segundo os boletim communicados a imprensa.

O dr. Laponi, medico assistente de Sua Santidade, recebiu que a crise tenha um desfecho fatal.

É consideravel o numero de despachos de toda a parte requerindo do estado de grande e eminente chefe da Igreja catholica.

«Typ. do NORTISTA»